

18/03, domingo

Título e descrição	Organizações a cargo e contato
Os desafios da luta contra a privatização do saneamento básico	FNU
A atividade pretende propiciar o debate sobre os malefícios da privatização do saneamento e a estratégias de organização da sociedade	
MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS POR PARTE DA SOCIEDADE CIVIL - AS EXPERIÊNCIAS NO BRASIL E NO MUNDO	OBSERVATÓRIO DA GOVERNANÇA DAS ÁGUAS / Iremos convidar: Observatório do Clima, Observatório do Código Florestal e outras experiências da sociedade em monitoramento de políticas públicas
Apresentar experiências de monitoramento de políticas públicas por parte da sociedade civil no Brasil e em diversas partes do mundo. Objetivos Específicos: - Trocar experiências de monitoramento de políticas públicas - Identificar ferramentas de monitoramento - Conhecer experiências de outros países	
Educação sustentável para o manejo doméstico e industrial	Dfensebio
Água é vida preserva-la perpetua a vida.	
Água como essencial à vida e ao bem comum. A perspectiva de gênero nas lutas pelas águas	Comitê de Bacia do Rio Caratinga / Fórum Mineiro de Comitês de Bacia
A participação da mulher na política se torna cada vez mais essencial. Como em todos os movimentos, a defesa das águas como bem público, a mulher está presente. É, normalmente esta discussão tem dificuldade de chegar às bases onde aparece com mais intensidade a presença da mulher. É necessário então intensificar esta discussão de gênero nas bases do Movimento.	
A violação do direito à água pelas actividades mineiras: ruptura do barragem de rejeitos de mineração e consequências do crime sobre os direitos do povo Krenak e sua identidade.	France Libertés, Réseau Eau Planète et Peoples
Denúncia das violações dos direitos dos povos e do direito à água induzido pelo sistema das atividades mineiras. Destaque a mobilização do povo Krenak, vítimas do crime de Mariana (2015).	
Dando Voz à Água	Instituto Brasileiro de Ecopsicologia, União Planetária e Movimento 2022-O Brasil que Queremos
Dando Voz aos Seres da Água: Curando as Relações entre Humanos e a Mãe Água. Experimento Coletivo de Escuta da Água e seus Seres à luz da	

Ecopsicologia e Ecologia Profunda	
Recicleia no mundo das águas amazonicas	
Apresentação do vídeo documentário com a duração de 5 minutos sobre o projeto Recicleia saberes e fazeres pelas águas Amazônicas. Lançamento do livro Recicleia no mundo das águas amazônicas.	Rede Paea
Plantando água com Agricultura Sintrópica	
A ideia da atividade, é realizar uma breve conversa sobre os sistemas agroflorestais sintrópicos e o seus mecanismos para a preservação da água e do meio ambiente. Construir de forma prática sistemas produtivos baseado na Agricultura Sintrópica que não necessite de irrigação.	Núcleo de Estudo Pesquisa e Extensão em Agroecologia e Sustentabilidade NEPEAS/UnB e JK AgroSustentável, CAAMB/UnB Centro Acadêmico de Ciências Ambientais - IFB Instituto Federal de Brasília
A Bacia do Paranoá como espaço de identidade e memória de Brasília	
A Bacia do Paranoá como elemento de memória no contexto formador de Brasília.	Sinpro e UNB
Sem água potável e saneamento, não há Agenda 2030	
A Agenda 2030 é uma agenda global de direitos civis, sociais, políticos e coletivos, que convoca governos, empresas e sociedade civil a garantirem a sobrevivência das próximas gerações. Ela é composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda destaca que o acesso à água potável e ao saneamento (ODS 6) são a base para o desenvolvimento sustentável. Sem ele, não há dignidade humana (ODS 1), segurança alimentar e nutricional (ODS 2), saúde (ODS 3), segurança energética (ODS 7), redução das desigualdades (ODS 10), combate às mudanças climáticas (ODS 13), preservação da vida (ODS 14 e 15).	Rede ODS Brasil
Água, um bem comum: da riqueza ao descaso. Os desafios socioambientais nos mananciais urbanos na Amazônia	
Palestra: Água, bem comum: da riqueza ao descaso. É grave a situação dos mananciais nos grandes centros urbanos da Amazônia. Entender esse contexto, é importante para encontrar soluções para a preservação da água, esse importante elemento tão essencial à vida.	Comitê em Defesa do Igarapé do Urumari (popular)
Água -democratização do acesso e gestão: "Escassez" de água nos contextos urbano e rural e a governança na proteção desse direito fundamental à vida.	
O Programa Mercosul Social Solidário, firme na luta em defesa da água como elemento fundamental da vida e bem comum, convida para uma mesa de diálogo que visa: <ul style="list-style-type: none"> - contribuir para o debate sobre o acesso à água como direito fundamental; - gerar um espaço de reflexão e análise sobre as contribuições de diferentes atores para avançar em experiências coletivas de organização e ação política para garantia do direito à água; - traçar estratégias de incidência política na temática da água. 	Programa Mercosul Social Solidário, CEDAC do Rio de Janeiro - RJ, CENTRAC de Campina Grande - PB e ASSESOAR de Francisco Beltrão - PR

<p style="text-align: center;">Água como Bem Comum: estratégias e resistências frente a mercantilização.</p>	<p>Caritas Brasileira e Comitato Italiano Contratto Mondiale Acqua, ASA (Brasil)- Red VIDA (Americas) – CNDAV(Uruguay) –MST (Brasil)- Red Iglesias y Minería - People's Dialogue – SINFRAJUPE (Brasil) – France Libertès (Francia) – EWM (European Water Movement - Europa) - Movimento Católico Global pelo Clima - Comissão Episcopal para Ação Transformadora, CNBB -</p>
<p style="text-align: center;">Água como Bem Comum: estratégias e resistências frente a mercantilização.</p>	
<p style="text-align: center;">Café com Partilha - Descolonização das Águas: Diálogos com o Livro “Guerras por Água” de Vandana Shiva</p>	<p>Grupo Rebelião, Articulação Nacional dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente Rede Nacional de Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade</p>
<p>Leitura e debate em grupo, através da metodologia do World Cafe, de alguns capítulos e temas-chave do Livro “Guerras por Água”, da autora Vandana Shiva. O objetivo da atividade é refletir sobre quais as principais ações denunciadas no texto e quais delas são encontradas nos nossos territórios, mas, sobretudo, debater qual o nosso plano de ação para enfrentá-las.</p>	
<p style="text-align: center;">Oficina Sistema Cantareira X Bacia PCJ: cenários de escassez pela transposição e agravados pela crise hídrica.</p>	<p>Coletivo Socioambiental de Bragança Paulista e Associação Bragança Mais</p>
<p>A oficina tem como princípio o desenvolvimento da visão holística, sistêmica e crítica da educação ambiental para pensar nos problemas e soluções para a escassez hídrica. Partindo da problemática da escassez de água na cabeceira da Bacia PCJ, causada pela transposição de água para o Sistema Cantareira que prioriza o abastecimento de parte da população da grande São Paulo em detrimento a população dos 62 municípios localizados na Bacia PCJ, os participantes serão convidados a participar ativamente da construção um painel que relaciona causas/consequências/soluções para o problema de escassez hídrica com vistas a construção de sociedades sustentáveis.</p>	
<p style="text-align: center;">Água, Vida e Direitos Humanos - Ciclo de Debate II - água como direito humano</p>	<p>Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), International Rivers, Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), Instituto Socioambiental (ISA), FASE</p>
<p>Casos brasileiros - grandes empreendimentos e violações de direitos A atividade busca debater casos concretos de violações de direitos no Brasil, em empreendimentos hidrelétricos e de mineração, com foco na atuação do MP e de organizações sociais Os casos são relativos às localidades de Altamira - PA, Correntina - BA e de Mariana - MG, como também à Bacia do São Francisco e ao Distrito Federal</p>	

<p>COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA COMO ESPAÇO DE CONTROLE POPULAR E RESISTÊNCIA FRENTE ÀS POLÍTICAS DESENVOLVIMENTISTAS</p>	<p>Operação Amazônia Nativa, Rede Juruena Vivo, Fórum Teles Pires e Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento</p>
<p>Neste desafiador momento em que a política brasileira está tomada por interesses retrógrados ligados à expansão agropecuária e à instalação de grandes projetos de infraestrutura a qualquer custo, desrespeitando direitos e a participação democrática dos vários segmentos sociais, a Rede Juruena Vivo, o Fórum Teles Pires e o Fórum Mato-Grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Formad) convidam para uma roda de conversa sobre o papel dos comitês de bacia hidrográfica. Queremos conhecer a sua experiência nesse importante espaço de controle social. Participe desse momento de troca de saberes e estratégias para fazermos a diferença na defesa das nossas águas!</p>	
<p>O Sistema Financeiro e a política privatista.</p>	<p>Sindicato dos Bancários de Brasília</p>
<p>Sindicato dos Bancários de Brasília</p>	
<p>Água, Meio Rural e Populações Tradicionais</p>	<p>FONASC - Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas, CNMP- Conselho Nacional do Ministério Público e International Rivers</p>
<p>Debate - Água, Meio Rural e Populações Tradicionais A atividade busca debater casos concretos de violações de direitos no Brasil, em empreendimentos hidrelétricos e de mineração, com foco na atuação do MP e de organizações sociais O debate será instalado com : I - breve exposição dos casos II - inscrição de debatedores III - desenvolvimento dos debates e IV- formulação de conclusões e propostas</p>	
<p>Direito à água e Segurança Alimentar e Nutricional</p>	<p>Consea – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá ASA – Articulação Semiárido Brasileiro ABRA – Associação Brasileira de Reforma Agrária Comunidade de Estudos Jaina, Bolívia</p>
<p>O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Consea, busca construir políticas que garantam a segurança alimentar e nutricional a todas pessoas. Neste campo, avalia-se importante debater experiências de sucesso na construção de uma política de captação, armazenamento e distribuição de água de chuvas. Avalia-se igualmente fundamental debater a construção de políticas agroecológicas. Com este objetivo a mesa terá a participação de representantes do Consea, do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, da Articulação Semiárido Brasileiro – ASA, da Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA e da Comunidade de Estudos Jaina, organização não governamental que atua com camponeses na região do semiárido andino, na Bolívia.</p>	
<p>Água e Governo Aberto: comunidade de prática para uma governança hídrica no Brasil e na América Latina e Caribe</p>	<p>WRI Brasil</p>

<p>Os desafios hídricos na América Latina e Caribe são imensos e muitas vezes a sociedade não participação da construção das políticas. A criação de uma Comunidade de Prática Internacional é proposta para diminuir esse problema e promover o monitoramento dos compromissos assumidos pelos países. Este painel busca apresentar a Comunidade, debater os compromissos nacionais e estabelecer conexões com Brasil e demais países para a construção dessa Comunidade.</p>	
<p>ÁGUA COMO UM DIREITO E NÃO MERCADORIA: NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES E A MP DO SANEAMENTO PROPOSTA PELO GOVERNO ILEGÍTIMO</p>	<p>FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS - FNU; OBSERVATÓRIO DE SANEAMENTO DA BAHIA; PLATAFORMA CAMPONESAS E OPERÁRIA PELA ENERGIA; MOVIMENTO DE MORADIA</p>
<p>Exposição do Prof. Luiz Roberto S. Moraes sobre a história do saneamento no Brasil; exposição do Engenheiro Sanitarista Abelardo O. Filho sobre as legislações do setor e as ameaças de privatizações; apresentação do Advogado Dr. Vladimir Ribeiro sobre a MP do Saneamento que está sendo proposta pelo Governo Federal que coloca em risco de colapso a estrutura de prestação de serviços de saneamento no Brasil; Exposição da plataforma operária e camponesa pela energia de como as privatizações dos serviços de saneamento afetam negativamente a vida dos trabalhadores do campo e da cidade e a exposição do movimento de luta pela moradia no sentido de alertar sobre a necessidade urgente de universalização dos serviços bem como a garantia do saneamento como direito humano fundamental.</p>	
<p>Roda Bem Viver</p>	<p>Rede Brasileira de Arteducadores (ABRA), ABRA, Fórum Bem Viver, Aliança dos Rios, Movimento Rios de Encontro, Pombas Urbanas, IDEA (Associação Internacional de Drama/Teatro e Educação), Cultura Viva Comunitária, e Educere.</p>
<p>Roda sobre projetos que cultivam o paradigma bem viver, ilustrada por vídeos, manifestos e projetos comunitários/políticas públicas de cada continente, focalizada sobre a sustentabilidade das águas do mundo.</p> <p>A roda valorizará as artes como metodologias de reflexão, criação de projetos sustentáveis, democracia participativa, mediação intercultural, e celebração da diversidade. Retomará cultura como ecologia de sustentabilidade, e lançará o projeto Redes de Criatividade, movimento cultural para advogar via celular uma 'Amazônia Bem Viver', sustentada por energia solar, rumo ao II Fórum Bem Viver (Moeda, Minas Gerais, 3-5 Nov 2018).</p> <p>Duração 3 horas (Português, Espanhol, Inglês)</p>	
<p>Estratégias do Capital sobre os bens naturais: o impacto de grandes obras sobre as Águas brasileiras</p>	<p>Grupo de Voluntários do Greenpeace Brasília e Movimento Salve o Rio Itapanhá</p>
<p>Estratégias do Capital sobre os bens naturais: o impacto de grandes obras sobre as Águas brasileiras (Movimento Salve o Rio Itapanhá e Greenpeace Brasília - grupo de voluntários)</p>	

Roda de Diálogo: Espaço, Águas e Territórios: uma análise socioespacial	Universidade Federal da Bahia (UFBA), Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores (as) Negros (as) (ABPN)
Lançamento do Dossiê Temático Espaço, Águas e Territórios: uma análise socioespacial	
SOS São Francisco	Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), Instituto Regiona da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA); Articulação do Semiárido (ASA); Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA); Centro de Pesquisa de Águas Subterrâneas da USP (CEPAS-USP), Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural (NUPEDOR-UNIARA-SP)
SOS São Francisco: diálogo em defesa da sua recuperação -participantes: MAB, IRPAA/ASA, CONSEA, CNBB/um Bispo da Bacia do São Francisco, Comitê de Bacia, Projeto Manuelzão desenvolvido pela UFMG e ABRA	
DIVÍDA ECOLÓGICA: Somos Credores	Auditoria Cidadã da Dívida e Comissão Brasileira de Justiça e Paz da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).
Seminário "DIVÍDA ECOLÓGICA: Somos Credores" promovido pela Auditoria Cidadã da Dívida e pela CBJP da CNBB com o objetivo de avançar o debate sobre o tema da Dívida Ecológica no país. O Papa Francisco relacionou a Dívida Ecológica gerada por fatos ligados à crescente destruição do meio ambiente, ao modelo econômico que cultua o deus mercado, com sua lógica de acumulação sem escrúpulos, a qualquer custo humano ou ecológico (Laudato Si). Participantes: Abertura de Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário-Geral da CNBB Palestrantes: Maria Lucia Fattorelli Pedro Gasparinetti e outros a confirmar	
Conflitos e resistências contra a privatização e pelo direito à água	MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS - MAB
Apresentar para o público os conflitos e experiências de lutas contra a privatização e em torno do direito à água. Denunciar crimes cometidos por empresas contra a água, negando o direito de acesso ao povo. Possibilitar a divulgação que a luta é resultado da conquista e fortalecer esta aliança em nível mundial	
Mudanças Climáticas, Água, e Energia: Crise Múltipla e Lutas pela Justiça Socioambiental	Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil (FNPE) e Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS)

<p>O Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social e a Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil convidam para um diálogo e debate sobre as crises múltiplas relacionadas a mudanças climáticas, água e energia (como reflexos de um modelo de 'desenvolvimento' baseado na acumulação de capital via a privatização de bens coletivos) as 'falsas soluções' que geram novas contradições e as lutas populares por justiça socioambiental que estão promovendo soluções criativas para garantir direitos, cuidar das águas e outros bens coletivos, e democratizar a produção de energia com sustentabilidade</p>	
<p>COMO FUNCIONA O SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA REPRODUÇÃO DOS INTERESSES ECONOMICOS SOBRE O INTERESSE PUBLICO E O VALOR SOCIAL DA AGUA</p>	<p>FONASC CNRH</p>
<p>OS LIMITES E POSSIBILIDADES DA SOCIEDADE CIVIL NOS COLEGIADOS DE GESTÃO DE BACIAS , FRENTE AOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E GERENCIAMENTO DAS BACIAS</p>	
<p>As águas subterrâneas e o seu papel no nexa segurança hídrica e alimentar em um contexto de mudanças climáticas globais (ou por que não cuidamos de 97% de água doce e líquida do planeta?)</p>	<p>CEPAS [Centro de Pesquisas de Águas Subterrâneas] Universidade de São Paulo, Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA, Brasil) Grupo de Hidrogeologia da Universidad Nacional Autónoma de México (México) NUPEDOR - Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural da UNIARA, Araraquara, Brasil GT Antidesarrollo Rural – CLACSO (Conselho Latino Americano de Ciências Sociais)</p>
<p>O Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social e a Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil convidam para um diálogo e debate sobre as crises múltiplas relacionadas a mudanças climáticas, água e energia (como reflexos de um modelo de 'desenvolvimento' baseado na acumulação de capital via a privatização de bens coletivos) as 'falsas soluções' que geram novas contradições e as lutas populares por justiça socioambiental que estão promovendo soluções criativas para garantir direitos, cuidar das águas e outros bens coletivos, e democratizar a produção de energia com sustentabilidade</p>	
<p>Aquíferos e Águas Subterrâneas no Brasil: É possível privatizar o Guarani e demais aquíferos?</p>	<p>Centro de Pesquisa de Águas Subterrâneas (CEPAS-USP) / Grupo de Hidrogeologia da Universidad Autónoma de México (México), Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA), Núcleo de Pesquisa e Documentação Rural (NUPEDOR) UNIARA (Brasil)</p>
<p>Pretende-se discutir a privatização das águas subterrâneas a partir de experiências concretas, esclarecer o risco da privatização ao acesso à água subterrânea e os riscos sociais e ecológicos envolvidos e como evitar esses problemas. Consideramos que a privatização não ocorre pela entrega da propriedade a um indivíduo ou empresa, pois no Brasil ela é propriedade dos Estados, e envolve interesses regionais. A sociedade deve estar atenta para o controle privado do acesso às águas de aquíferos, para controle e comércio das outorgas de água; pelo possibilidade de tornar o recurso hídrico um recurso mineral; e as limitações tecnológicas</p>	
<p>Arte Educação Ambiental: A Água como caminho para o despertar de uma nova consciência.</p>	<p>IPEARTES/SEDUCE</p>

Mesa Redonda sobre "Arte Educação Ambiental: A Água como caminho para o despertar de uma nova consciência". Um espaço de diálogo sobre formas de sensibilização, criação de uma nova realidade e desenvolvimento do ser integral.	
Marco Regulatório das OSCs. Ambiente Regulatório das OSCs	Fundação Grupo Esquel Brasil / Plataforma para o Novo Marco Regulatório das OSCs - Centro Oeste
Diálogo e debates referente ao ambiente regulatório existente e as modificações necessárias para o fortalecimento das OSCs da região centro-oeste.	
Água essencial para vida humana	Instituto unidos pelo social
Água mundo clama por esse causa se cada fizermos nossa parte não podemos salva o mundo mais pelo menos consentizar uma parte dela água essencial para vida humana.	
Água, Agrotóxicos e Direitos Humanos	Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida, GT agrotóxicos e Transgênicos - ABA e Naturaleza de Derechos- Argentina
Articulação nacional e internacional sobre: Água, Agrotóxicos e Direitos Humanos	
Águas afetivas: o nosso ciclohidrossocial	Projeto Brasil Cidades, UFABC/PGT University of East Anglia ONG Rios e Ruas (SP)
Águas afetivas: o nosso ciclo hidrossocial - A oficina propõe por meio de estímulos externos reconectar os participantes aos corpos hídricos (rios, lagos, lagoas, cachoeiras e, até mesmo, as torneiras) que fazem parte do seu cotidiano. Em seguida, serão expostas falas de pesquisadores sobre os temas da Segurança Hídrica e do ciclo d'água, na perspectiva social e política. Ao fim, os participantes deverão ter compartilhado vivências e fortalecido suas lutas locais para que a água seja um direito e um bem a ser cuidado essencial para os habitantes das cidades e do campo.	
Dialogando teoria e prática da Agroecologia para conservação da água - Práticas agroecológicas para a conservação da água	Comitê Gota a Gota/IFB e CAAMB/UnB
Essa atividade propõem reflexões a partir de diálogos e práticas em bases agroecológicas para a utilização consciente da água em agroecossistemas.	
Ecofeminismo e Consciência Pachamama	Nación Pachamama
Do chão para cima ecoam todas as vozes, como canto de flora sortida. Inconformada. Diversa. Multiforme. Abaixo de todas as árvores, raízes se unem em um mesmo tempo-espaco: Pachamama - nossa casa comum. A Mãe Terra que não cumpre com a expectativa patriarcal. Não aceita padrões. Abraça todas as suas filhas e filhos, luta e clama por nossa atenção. Por nossa união. Pela unidade ecossocialista. As sementes deixadas pelos abuelos de Abya Yala, conectam a Vida à Pachamama e trazem alternativas sensíveis para a emergência global que vivemos. O Ecofeminismo vem dessa compreensão e é uma força que empurra a transição planetária.	

AUDITORIA SOCIAL SOBRE A ATUAÇÃO DAS TRANSNACIONAIS: RECURSOS HÍDRICOS (ÁGUA)	AUDITORIA SOCIAL - UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI -RJ
FORMAÇÃO EM AUDITORES SOCIAIS - AUDITORIA AO ALCANCE DE TODOS - CONTROLE SOCIAL SOBRE O RECURSO ÁGUA	
Articulações Águas Fiocruz e Construindo uma agenda de lutas para a relação Água e Saúde para as populações do Campo Floresta e das Águas	Fiocruz, Obteia/Nesp UnB e Grupo da Terra
Articulação Águas Fiocruz e Construindo uma agenda de lutas com os movimentos do campo floresta e das águas para a luta por água e saúde.	
Água, Ecosocialismo e Eleições: plataforma Ecosocialista e da Água para as eleições	Fundação Lauro Campos, Setorial Ecosocialista e representantes da APIB e outras organizações.
Diálogos Ecosocialistas e da Água: plataforma e programa para as eleições	
Cantos indígenas	USEAM UNIVERSIDADE DOS SABERES ÉTNICOS ALDEIA MARACANÃ
USEAM cantos indígenas	
Ecologia e Movimentos Sociais: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil	Associação Veracidade
<p>A permacultura é um conjunto de técnicas e reflexões poderosa para nos auxiliar num processo de superação dos modelos produtivos e de organização social hegemônicos. Por isso, acredito que os movimentos sociais podem, devem e têm se apropriado dessa ferramenta, a fim de acumular, cada vez mais as estratégias e recursos para (re)construir um novo modelo de mundo e sociedade que é cada vez mais urgente e possível.</p> <p>Neste bato-papo, pretendo apresentar trechos inspiradores e empolgantes da minha jornada de mais de 10 anos pela permacultura brasileira, em que pude participar e registrar experiências concretas e viáveis de reorganizarmos nosso olhar e relação com os recursos naturais, ressignificando a relação humana com a natureza em geral. Meu objetivo é mostrar que a permacultura tem muito a contribuir para a construção de modelos alternativos de sociedade.</p>	
Título: Resistência do povo Borari no Rio Tapajós subtítulo: Água, nossa vida, nossa crença, nossa cura.	Movimento Indígena Borari
<p>Movimento Indígena Borari de Alter do Chão-Rio Tapajós (O povo Borari vive em Alter do Chão no Estado do Pará) A água nos une, nos cura, nos protege, são nelas que vivem nossos encantados, é nossa missão protege-la. Queremos deixar para nossos filhos e netos água potável para beber, praias limpas para brincar, rios e lagos fartos para viver.</p> <p>Roda de conversa: Ancestralidade e Resistência do povo Borari de Alter do Chão no Rio Tapajós</p> <p>. exposição: audiovisual, artesanato, pintura corporal indígena, cerâmica tapajônica, ritual de defumação, banho de ervas.</p> <p>. Oficina de Carimbó: ritmo e dança tipicamente do Pará</p>	
Observando os Rios - Resultados das articulações de cidadania em prol das águas!	Fundação SOS Mata Atlântica

<p>Apresentação do Projeto Observando os Rios e os resultados dos 25 anos de articulações junto as comunidades locais, que voluntariamente realizam coletas mensais, cujos resultados são um retrato da qualidade da água de 230 rios brasileiros. Essas ações em rede são realizadas junto a representantes dos grupos de monitoramento de 17 Estados, onde possam apresentar iniciativas, casos locais, a partir dos resultados obtidos da qualidade da água das suas regiões e assim, promovem um intercâmbio de experiências de educação ambiental, mobilização e trabalhos acadêmicos em prol da melhoria dos corpos hídricos inseridos no Bioma Mata Atlântica.</p>	
<p align="center">Água, Território e Consulta Prévia</p>	<p>Fórum da Amazônia Oriental (FAOR) e Federação de Órgãos de Assistência Social e Educacional (FASE)</p>
<p>Povos da Amazônia Oriental lutam pelo direito de serem consultados, de maneira prévia, livre e bem informada, nos moldes do que prevê a Convenção 169 da OIT, sobre projetos que impactem seus territórios e seus modos de vida</p>	
<p>A água sob o olhar da alimentação escolar: Como a segurança da água pode interferir na alimentação escolar</p> <p>De importância indiscutível, a água é reconhecida como direito dos indivíduos, assim como o saneamento. A falta/escassez desses somados a higiene estão entre as 10 maiores causas de patologia em todo o mundo. Enfermidades podem ser adquiridas pela ingestão de água e alimentos contaminados, as Doenças Transmitidas por Água e Alimento. Dados da WHO, afirmam que os escolares são uns dos mais susceptíveis a elas. PAE, sendo onipresente nos países, transcende o suprimento de alimentos as crianças regularmente matriculadas em escolas. Esses temas são comumente abordados, entretanto pouco explorada a ligação da água e a alimentação escolar.</p>	<p>Grupo de Estudos em Qualidade de Alimentos – GeQual, Universidade de Brasília e Cecane UFOP</p>
<p align="center">Comunicação comunitária criando memórias no FAMA - O uso de mídias digitais para divulgação de ações voltadas aos recursos hídricos.</p>	<p>Coletivo Jovem da Bacia do Paraná 3, Laboratório de Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Centro Universitário de Pesquisas e Estudos em Desastres - CEPED UNIOESTE. Observatório ODS Oeste do Paraná. Observatório Ambiental de Foz do Iguaçu. Pastoral da Juventude (Diocese de Umuarama - PR).</p>
<p>A proposta busca apresentar a comunicação comunitária como veículo de divulgação de práticas sustentáveis, permitindo que as ações a nível local cheguem ao conhecimento das pessoas e ganhem maior visibilidade. E ao longo da semana você também poderá participar da construção de um vídeo com as memórias do FAMA, através do compartilhamento de imagens, vídeo e informações usando a hashtag oficial do evento.</p>	
<p align="center">Painel: Áreas Úmidas Sem Fronteiras</p> <p>Diálogo sobre as ameaças dos megaprojetos e a necessidade de sustentabilidade no sistema de áreas úmidas da bacia do Prata.</p>	<p>INSTITUTO GAIA, Fé e Vida- Brasil, Sobrevivência - Paraguai, Probioma-Bolívia,Both Ends, FORMAD ,FONASC</p>
<p>As organizações da Bacia Platina, acadêmicos e movimentos sociais deste do Sistema de Áreas Úmidas (considerando o Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina) irão dialogar em um Painel suas experiências no enfrentamento contra projetos de destruição ao sistema e esforços para consolidação de proposições que buscam sustentabilidade e justiça sócio ambiental para os povos, biodiversidade e águas destas áreas úmidas, considerando a bacia do Paraná e Paraguai que inclui o Pantanal Matogrossense. É urgente que a sociedade civil se dedique a redobrar seus esforços para defender ativamente o Sistema de Áreas Úmidas contra obras que ameacem sua integridade.</p>	

<p align="center">Avances e Impactos del fracking en las fuentes de agua de Latinoamérica</p>	<p>Alianza Latinoamericana Frente al Fracking (ALFF) - La Alianza Latinoamericana Frente al Fracking, está compuesta por organizaciones de varios países de latinoamérica, la propuesta está realizada por el conjunto de ellas.</p>
<p>Promovida fuertemente por EE.UU, la explotación de hidrocarburos no convencionales a través del fracking ha buscado expandirse en distintos países del continente, a pesar de que ninguno de ellos posee un conocimiento integral de sus riesgos. Ante esto, la Alianza Latinoamericana Frente al Fracking pretende generar un debate y sensibilización sobre sus impactos en las fuentes de agua de Latinoamérica, al igual que en la respuesta social que ha generado su implementación. Varios países de la región mostrarán datos críticos relativos al tema - en formato audiovisual - y se debatirá como puede usarse el principio precautorio frente al fracking.</p>	
<p align="center">Água no Estado de São Paulo: é direito, não mercadoria!</p>	<p align="center">Central Unica dos Trabalhadores de São Paulo, Friedrich-Ebert-Stiftung Brasil e Coletivo de Luta pela Água</p>
<p>A atividade pretende disseminar o entendimento de que água é um direito humano fundamental que deve ser gerido diretamente pelo poder público. Para tanto, a atividade discutirá a “Crise da Água em São Paulo” que levou a uma série de violações de direitos humanos em sua fase mais aguda. A atividade se propõe, também, a discutir alternativas de enfrentamento de tal crise para – dentro da perspectiva do direito à água – a garantia do direito à água e da segurança hídrica. Por fim, a atividade fará o lançamento da Cartilha “Água no Estado de São Paulo: é direito e não mercadoria!”.</p>	
<p align="center">Diálogo de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata: desafios e perspectivas para um processo dialógico e formativo – iniciativa latino-americana tendo a água e o cuidado como âncoras</p>	<p>Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata - Instituto ECOAR para a Cidadania, Oca - Laboratório de Educação e Política Ambiental da Esalq/UUS, Instituto Sobrevivencia/Amigos de la Tierra (Paraguay), Coletivos Educadores da Bacia do Prata, UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Observatório ODS Oeste do Paraná, PNJA (Parlamento Nacional da Juventude pela Água), Instituto Edésio Passos (Curitiba).</p>
<p>Conhecer, difundir e retomar uma experiência de fecundo Diálogo de Saberes e de Cuidados na Bacia do Prata, que teve seis anos de iniciativas bem sucedidas e que necessita ser revisitada e expandida inclusive como uma das atividades para o depois do Fórum Alternativo – Agenda CONTINUIDADE.</p>	
<p align="center">A Reforma Agrária que queremos para o Distrito Federal. A Reforma Agrária e a proteção das bacias hidrográficas, recuperação dos solos, correta utilização do solo, enfrentamento ao uso de agrotóxicos, etc.</p>	<p align="center">Fórum da Reforma Agrária e Justiça no Campo do Distrito Federal e Entorno - FRAJCDFE</p>
<p>A Reforma Agrária que queremos para o Distrito Federal. A Reforma Agrária e a proteção das bacias hidrográficas, recuperação dos solos, correta utilização do solo, enfrentamento ao uso de agrotóxicos, etc.</p>	
<p align="center">Cerrado e seus povos: conservando águas e garantindo vida</p>	<p align="center">Rede Cerrado, ISPN, IBRACE, MIQCB, ASMUBIP, MESPT/UnB, CAV</p>

Rede Cerrado: Povos e Comunidades Tradicionais garantindo o bioma e suas águas. Troca de experiências dos povos do Cerrado na conservação ambiental, cultural e ancestral do bioma e de suas águas. Desenhando novas possibilidades em cenários de escassez hídrica. Construção de carta política da Rede Cerrado e seus Povos.	
Grandes Projetos, Conflitos Socioambientais e Movimentos de Resistência nos rios Amazônicos	Fórum Teles Pires, Aliança dos Rios da Panamazônia, que inclui movimentos das bacias do Tocantins, Xingu, Tapajós, Madeira e Huallaga/Marañon, entre outros
Nos últimos anos, tem ocorrido uma nova onda de grandes projetos na Amazônia – hidrelétricas, hidrovias, rodovias, ferrovias, agronegócio e mineração – como parte de um modelo ‘neo-desenvolvimentista’ baseado na apropriação privada de territórios, saque de recursos naturais e expansão da produção de ‘commodities’ para exportação. Os resultados deste modelo têm incluído graves violações de direitos humanos, devastação de rios e florestas que constituem a base da vida das populações tradicionais, desperdício de dinheiro público e enfraquecimento das instituições democráticas. Nesta atividade, vamos realizar um diálogo e debate com lideranças de movimentos do Brasil, Bolívia e Peru sobre grandes projetos, conflitos socioambientais e estratégias de resistência em defesa dos direitos e dos rios da Amazônia.	
ARTICULAÇÃO DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA	Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas – CONFREM, Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil – MPP, Conselho Pastoral dos Pescadores – CPP Nacional, Rede MangueMar/RN., Comitê Nacional do Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA, Comissão das Populações e Comunidades Tradicionais - PCTs – FAMA, Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná – UFPR e Pesquisadores e Professores de diversas IES do Brasil
Debate sobre os principais conflitos, injustiças socioambientais e formas de resistências decorrentes da privatização da água que afetam os pescadores e pescadoras artesanais.	
Água e Agronegócio: Impactos no ciclo hidrológico e o avanço da agricultura industrial.	Fundação Mais Cerrado
O caso da Chapada dos Veadeiros e a gestão das águas em áreas protegidas. Ameaças no avanço da agricultura industrial e a contaminação das águas pelo uso de agrotóxicos.	
QUANTO CUSTA A SUA ÁGUA? O PREÇO E A FUNÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO	Universidade Federal do ABC - UFABC /LEPUR/LABJUTA e Pontifícia Universidade Católica de Campinas /POSURB
QUANTO CUSTA A SUA ÁGUA? O PREÇO E A FUNÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO – Mesa de debates sobre os limites e as possibilidades (dificuldades e resistências) da precificação de tarifas dos serviços de saneamento para atender à gestão de demanda de água, à melhoria da qualidade das águas e à universalização do acesso ao saneamento como direito humano.	

Desigualdades e violação de direitos humanos no abastecimento e no racionamento de água em Brasília	Abes/DF, Sindagua, Inesc e Nossa Brasília
Debater as desigualdades e violações de direitos humanos no abastecimento e no racionamento de água em Brasília. Diferença de acesso entre regiões administrativas, dentre faixas de renda, gênero, urbano e rural, dentre outras.	
Morar e Plantar: o sequestro das águas e as lutas feministas pela defesa dos bens comuns na Zona Oeste do Rio de Janeiro	Rede Carioca de Agricultura Urbana e Instituto PACS, Articulação Plano Popular das Vargens (Rio de Janeiro)
Roda de conversa sobre o sequestro das águas e o direito à cidade (morar e plantar) a partir das experiências de luta e das práticas de resistência das mulheres em confluência com as águas em seu dia-a-dia na Zona Oeste do Rio de Janeiro.	
A agroecologia e conscientização do uso d'água- Onde os caminhos se encontram: Construção do Manifesto em defesa da Agroecologia para a solução do problema da falta d'água	Comitê Gota a Gota/IFB
O comitê Gota a Gota propõe a elaboração de um manifesto em defesa da agroecologia como solução para a falta d'água, juntamente com os representantes de todos os movimentos e participantes que estarão presentes no FAMA 2018 e que lutam pela utilização consciente da água.	
O Mundo Reestatiza/remunicipaliza e o Brasil Privatiza: Os casos de reestatização/remunicipalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no mundo e as privatizações no Brasil.	Federação Nacional dos Urbanitários - FNU; Internacional de Serviços Públicos - ISP; Observatório do Saneamento Básico da Bahia - OSB
Trata-se de uma mesa redonda com representantes de diversos países que passaram ou conhecem processos de reestatização/remunicipalização de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e também com representante brasileiro para apresentar a realidade do país que caminha na contramão da humanidade e fomenta, financia e legisla a favor das privatizações. O objetivo é poder contrapor a realidade da reestatização/remunicipalização em diversos países frente ao processo de privatização no Brasil.	
BERTIOGA E A LUTA PELO RIO ITAPANHAÚ - UM RITO DE PASSAGEM: DESPERTANDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO E IDEIAS DE SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE BERTIOGA	Movimento Popular Salve o Rio Itapanhaú e Greenpeace Brasil (Grupo de Voluntários de Brasília)
Bertioga é um município do Estado de São Paulo, na região metropolitana da Baixada Santista. Conhecida como "Cidade Condomínio" por possuir muitos empreendimentos do tipo, foi uma cidade que durante muito tempo negou sua vocação ambientalista, pois não demonstrava interesse nas pautas que envolvia o meio ambiente e a sustentabilidade. Com a criação do Movimento Popular SALVE O RIO ITAPANHAÚ, que nasceu pela necessidade de impedir a transposição do mesmo, o que se percebe e que o que estamos vivendo é a luta de uma cidade inteira, buscando sua verdadeira emancipação. a nossa luta é pelo rio, pela vida e por um convívio mais harmonioso com o meio ambiente. Neste encontro abordaremos os detalhes do cenário que desencadeou todo este interesse nesta que é a luta do século XXI.	salveorioitapanhau@gmail.com
O método CSA: plantando água e transformando a realidade	CSA Gaspar Martins e CSA Brasília

O método CSA: plantando água e transformando a realidade	
Comunidades populares e tradicionais na luta contra a poluição hídrica: experiências de ecossanitarismo.	UERGS - BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL
O objetivo desta oficina é de debater as metodologias de trabalho com base no Ecossanitarismo e Educomunicação para apoiar a luta pelo ambiente saudável de comunidades populares e tradicionais impactadas pela poluição hídrica. A experiência base é o trabalho com comunidades ribeirinhas de Tapes, Rio Grande do Sul, onde o cenário é de poluição orgânica e industrial nos riachos e Lagoa dos Patos, ausência de tratamento de esgoto e insuficiência na rede de água potável. O plano de saneamento da cidade nunca saiu do papel e as comunidades lutam pela gestão da sua própria qualidade de vida.	
ENCONTRO DAS ENTIDADES FILIADAS E PARCEIRAS E COLABORADORAS DO FONASC NO PAÍS	FONASC BRASIL, FORUM DAS ENTIDADES AMBIENTALISTAS DO MT, PANTANAL, MG
ASSEMBLEA DO FONASC-CBH - estratégia de fortalecimento	
Lançamento do curta-metragem "Kombosa me carREGA na estrada: Pernambuco"	Caravana Cultural e Agroecológica Kombosa me carREGA
Em uma jornada Brasil adentro, o projeto Caravana Cultural e Agroecológica Kombosa me carREGA se propõe a uma viagem de dois anos pelas cinco regiões brasileiras vivenciando, registrando e divulgando as mais diversas experiências com agroecologia encontradas pelo caminho. Neste segundo curta-metragem temos a satisfação de convidá-los a conhecer vidas e histórias de Pernambuco. A resistência do Sítio Ágatha: luta etnoracial, feminista e agroecológica na Zona da Mata Norte em meios aos extensos canaviais, a retomada de território dos Xucurus de Ororibá na região de .. e o incrível trabalho do SERTA com educação popular e tecnologias sociais que desafiam a indústria da seca no sertão do Moxotó.	
O direito à água : uma miragem ? Os obstáculos a um direito à água efetivo.	France Libertés; peuple Krenak; Réseau Eau, Planète et Peuples
Mesa redonda sobre os obstáculos a um direito à água efetivo no mundo.	
O Teatro do Oprimido como instrumento de resistência contra a privatização da água	Missionários Leigos de Maryknoll
O Teatro do Oprimido pode ser utilizado como metodologia pelos grupos que enfrentam a privatização da água em suas comunidades como forma de conscientizar e buscar soluções atingindo o maior número de pessoas possível.	
Projeto apresentado aos dirigentes do Ministério do Meio Ambiente #Escolas experimentais de alfabetização Ecológica pelo Brasil#	Independente prof do Estado de São Paulo -Cris Cici
Curta o curta: Aula prática com um "pé de alface" aos dirigentes do Meio Ambiente: Proposta de educação ao Brasil - Alfabetização Ecológica	
A mídia a serviço do grande Capital	Alvorada BH
A história de Zesebel, a vaquinha nada maluquinha	

<p align="center">ÁGUA, BEM COMUM - ciclo II de diálogos e convergências entre redes - AMEAÇAS: PRIVATIZAÇÃO, EXPROPRIAÇÃO E CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos ancionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	
<p align="center">ÁGUA, BEM COMUM - ciclo III de diálogos e convergências entre redes - ALTERNATIVAS: (R)EXISTÊNCIA DOS POVOS E DAS MULHERES, REMUNICIPALIZAÇÃO, GESTÃO COMUNITÁRIA, VALORES E PRÁTICAS CONTRA-HEGEMÔNICOS QUE EMERGEM DAS LUTAS EM DEFESA DAS ÁGUAS</p>	<p>FASE, Campanha em Defesa do Cerrado, GT-Saúde e Ambiente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Proscience, em parceria com outras redes e movimentos ancionais e internacionais: Articulação Nacional de Agroecologia, da Rede Brasileira de Justiça Ambiental, do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, do Grupo Carta de Belém, do Forum Brasileiro de Segurança e Soberania Alimentar, do Forum de Mudanças Climáticas e Justiça Social, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil etc.</p>
<p>Nessa oficina autogestionada articulada fomentaremos diálogos e convergências entre redes e movimentos regionais, nacionais e internacionais do campo das lutas por justiça ambiental, da agroecologia, da soberania alimentar, da saúde coletiva, de povos e comunidades tradicionais em defesa de seus territórios. Teceremos uma leitura coletiva que informe as denúncias de privatização, expropriação e contaminação das águas, e que visibilize os anúncios e alternativas que emergem das resistências que defendem as águas - no semiárido, no cerrado, nas florestas, nas margens dos rios, praias e manguezais e nas periferias das cidades - como alimento, território, saúde, vida, sagrada, bem comum.</p>	
<p align="center">How youth tackle water challenges? The Project's carousel.</p>	<p align="center">International Secretariat for Water / World Youth Parliament for Water</p>

Discover youth projects to tackle water challenges. With the help of a Project's carousel, know more about actions implemented by youth, try to find innovative solutions to help overcome the challenges face by the youth and to become impactful changemakers in their communities. This project carousel aim to give the opportunity to young people to present their projects to peers and experts and get direct feedback and share common obstacles and ways to over them.	
Influence of Community partnership on Policies and sovereignty over resources	Union of Agricultural Work Committees (UAWC)
<p>Palestinian Land is very rich with water resources, but, unfortunately, violations of the human right to water and sanitation are preventing Palestinians from having sufficient access their water and other resources impacting Palestinians livelihood. The violation very clear through comparison household consumption of Palestinians and Israeli, whereas, Household water consumption of Palestinians connected to a network is less than half the international minimum recommended daily allowance and 1/6 of Israeli household consumption. Some of the poorest families are paying half of their income on water.</p> <p>Deep Israeli wells are drying up Palestinian wells and springs, while Israel is using military force to prevent Palestinians from drilling new wells and is even demolishing rainwater-harvesting cisterns. As a result, Palestinians have become dependent upon purchasing water from the Israeli National Water Company Mekorot, resulting in frequent water cuts.</p> <p>Many of the violent water policies are practiced against the Palestinians' access to their natural resources. The most important of these is the refusal to allow the excavation of new artesian wells, rehabilitation of what exists and the refusal to allow the entry of spare parts for domestic and agricultural water supply equipment.</p>	
Remunicipalization: The Future of Water Services?	Transnational Institute, Public Services International, Blue Planet Project
A critical exploration of the growing trend towards remunicipalization in the water sector	
Actions for public management in Europe, question of democracy in public management	coordination eau bien commun France et Coordination Eau Île de France
France is one of the countries with but biggest compagnies in water management : Veolia and Suez. Some actions for public water management succeeded in big towns, Paris, Montpellier... We keep on in other towns, and we ask for democracy in water mangement. What results ?	
Sesión de Vídeos - Las Mujeres Somos Agua	Alianza GAGGA / Fondo Socioambiental CASA (Brasil), Fondo de Acción Urgente FAU-LA (Colombia), Fondo Mujeres del Sur (Argentina), Fondo Apthapi Jopueti (Bolivia), Fondo Centroamericano de Mujeres (Nicaragua), Both ENDS (Holanda), Mama Cash (Holanda).
Video - Las Mujeres Somos Agua	
FRENTE PANAMERICANA PELOS RIOS TRANSFRONTEIÇOS	IPAN - INSTITUTO PANAMERICANO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE / FRENTE PANAMERICANA PELOS RIOS TRANSFRONTEIÇOS

<p>A organização da FRENTE PANAMERICANA PELOS RIOS TRANSFRONTEIRIÇOS tem por objetivo reunir as entidades e cidadãos interessados na estruturação de ações voltadas à avaliação das políticas e mobilização social para conservação dos Rios das Américas.</p> <p>Queremos manter uma rede de informações e mobilização social com base no estado atual e na análise prospectiva dos nossos rios que venha subsidiar as decisões da Frente.</p>	
<p>En un país como Uruguay donde el agua es un derecho humano fundamental, el el gran capital encuentra multiples formas s de privatizar del agua. Mercantilizacion es los Bienes Naturales.</p>	<p>Federacion de Funcionarios de OSE (FFOSE)</p>
<p>Uruguay - Ley de Riego, octubre 2017 , viola el mandato constitucional votado en el 2004 por la ciudadanía que declara que el agua es un derecho humano fundamental y no puede ser considerada una mercancia.</p>	
<p>La preservacion y remunicipalizacion del bien agua tienen futuro solo con la participacion y soberania ciudadana y popular: ejemplos de acciones de democracia de la gente en el mundo.</p>	<p>EUROPEAN WATER MOVEMENT, RED VIDA, MODATIMA</p>
<p>TESTIMONIOS DE: Referendum oficiales o autogestionados para abrogar leyes o decisiones privatizadoras (Italia, Salonic, Madrid, Berlin o instituir leyes marco que defenda el bien Uruguay, Elovenia), marchas nacionales y accion de fuerzas (Irlanda, Grecia) recogida firmas para impulsar a las insituciones locales, nacionales y continentales, etc.. (Ice en Europa, actual recogidas en Barcelona y en otras ciudades). Y obviamente con participacion de las realidades de todos continentes</p>	
<p>Los exitos y los desafios, los problemas de las resistencias en las construcciones de alternativas al poder egemonico del las multinacionales del agua. (soverania, gestion, propiedad, denaturalizacion, capital-naturaleza,etc)</p>	<p>EUROPEAN WATER MOVEMENT, RED VIDA, SINDICATOS, ORGANIZACIONES BRASILEIRAS</p>
<p>CONOCER EL NUEVO IMAGINARIO QUE PROPONEN LA MULTINACIONAL SOBRE EL AGUA E INTERCAMBIAR LOS EXITOS, LOS DESAFIOS Y LOS PROBLEMAS CONCRETOS ADENTRO DE LOS MOVIMIENTOS POR LA DEFENSA DEL AGUA QUE SIRVA A CAMBIAR LA CORRELACION DE FUERZA EN EN LA GESTION Y PRESERVACION DEL BIEN COMUN AGUA</p>	
<p>PROPOSTAS PARA ENFRENTAMIENTO DA PERDA DE QUALIDADE DA ÁGUA E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE</p>	<p>Grupo de Trabalho formado pelo FAMA São Paulo, para discussão e organização do tema no evento em Brasília, Coletivo de luta pela água, equipe do programa Radio H20 da Rádio comunitária Madalena e coletivo Curupira.</p>
<p>PROPOSTAS PARA ENFRENTAMIENTO DA PERDA DE QUALIDADE DA ÁGUA E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE</p>	
<p>* Gestão Integrada dos Recursos Hídricos</p> <p>S.O.S Norte de Minas</p>	<p>Associação REDE de Municípios de Base Florestal e Energética, Prefeitura Municipal de Brasília de Minas</p> <p>Instituto Veredas Pacuí/Canabrava</p>
<p>S.O.S Norte de Minas - Pelo Combate à Desertificação no norte de Minas Gerais.</p> <p>Salvar o norte de Minas é Salvar o Rio São Francisco.</p>	

<p align="center">REDE DOS SONHOS : “Rede Gotas Compromisso e Esperança”</p>	<p>Coletivo Jovem da Bacia do Paraná 3 / Laboratório de Bacias Hidrográficas e Educação Ambiental da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Centro Universitário de Pesquisas e Estudos em Desastres - CEPED UNIOESTE. Observatório ODS Oeste do Paraná. Observatório Ambiental de Foz do Iguaçu. Pastoral da Juventude (Diocese de Umuarama - PR)</p>
<p>A proposta é realizar uma oficina com a temática água e juventude, tendo como objetivo contextualizar a atual situação do uso e preservação dos recursos hídricos, apresentando ideias de sucesso. Por isso, gostaríamos de saber: Você conhece as ações transformadoras que vem sendo realizadas por jovens ao redor do mundo? Venha participar desta oficina, compartilhar suas experiências e criar uma rede cheia de compromisso e esperança!</p>	
<p align="center">AUDITORIA SOCIAL SOBRE A ATUAÇÃO DAS TRANSNACIONAIS: RECURSOS HÍDRICOS (ÁGUA)</p>	<p align="center">AUDITORIA SOCIAL - UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI -RJ</p>
<p align="center">FORMAÇÃO EM AUDITORES SOCIAIS - AUDITORIA AO ALCANCE DE TODOS - CONTROLE SOCIAL SOBRE O RECURSO ÁGUA</p>	
<p align="center">Sertão em disputa: conflitos por água no semiárido nordestino</p>	<p>Comissão Pastoral da Terra Nordeste 2, Sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais de apodi/RN; centro feminista 8 de março; fórum da agricultura familiar de apodi/rn; Gea - grupo de estudo em geografia agraria; fórum popular das águas do Crato/CE e Cáritas diocesana do Crato</p>
<p>O objetivo dessa atividade é, por meio de casos concretos, refletir sobre os processos de apropriação da água no sertão, como perímetros, perfuração de poços profundos por empresas do agronegócio e outros. É também um espaço de articulação e troca de estratégias.</p>	
<p align="center">GESTÃO DAS ÁGUAS EM ESPAÇOS COLETIVOS</p>	<p align="center">Instituto Inkiri</p>
<p>Gestão da água em espaços coletivos. O acesso a água pura é cada vez mais raro, é necessário criar soluções para limpar a água: pequenos grupos cuidando da água que utilizam, de forma descentralizada, tendo em vista a responsabilidade por todo ciclo da água, priorizando não sujar/poluir a água para evitar o grande gasto de energia utilizada na limpeza depois. Em Inkiri Piracanga - uma comunidade intencional, situada em Maraú Ba - criamos um modelo de gestão das águas que inspira, busca garantir a qualidade e preservação, propicia qualidade de vida e bem-estar e pode ser replicado em outras comunidades.</p>	
<p align="center">Os Impactos da Urbanização e a Consequente Escassez de Água no Distrito Federal</p>	<p align="center">Terra Azul</p>
<p align="center">Os Impactos da Urbanização e a Consequente Escassez de Água no Distrito Federal</p>	

Lo común más allá de lo privado y lo estatal: Pensando-haciendo alternativas frente al despojo del agua y la vida	Red Vida (diferentes países de A. Latina) - Corporación Ecológica y Cultural Penca de Sábila, Colombia - Foro del Agua, El Salvador - Food and Water Watch
Rueda de conversación entre los participantes que comience con la provocación de las exposiciones iniciales de algunos/as compañeros/as que provengan de experiencias comunitarias de construcción de lo común en torno al agua y al territorio.	alexander.panez@gmail.com
Oficina de produção de pufes a partir do reuso de pneus	Horta Comunitária Orgânica Girassol e Instituto Federal de Brasília - Campus São Sebastião
Oficina de Produção de Pufes de Pneus: oficina que abordará atividade de educação ambiental e de economia solidária. Será promovida pela Horta Comunitária Orgânica Girassol e o Núcleo de Estudos Agroecológicos do Campus São Sebastião.	
Veganismo como solução para problemas hídricos	SVB/FALA
Informações sobre os hábitos alimentares modernos e como eles devem passar por modificações substanciais para garantir a disponibilidade de água potável no mundo e a sustentabilidade entre nações.	
Lazos por el agua desde la perspectiva de jóvenes ciudadanos globales y sus redes.	LACEMOS, Parlamento Latinoamericano y Caribeño de Jóvenes por el Agua, Parlamento Mundial de Jóvenes por el Agua, Defensores do Planeta - HZO -Rio de Janeiro, Barranquilla+20
Espacio de encuentro juvenil para el reconocimiento y mapeo de otras redes de la región trabajando y haciendo activismo en pro del agua como bien de la humanidad y su cuidado. Aquí esperamos recibir personas de distintos movimientos sociales, coaliciones, ongs y agrupaciones de activistas para compartir las perspectivas de los jóvenes ciudadanos globales y sus redes. También se compartirán experiencias de buenas prácticas aplicadas en distintos territorios de la región en favor del agua.	
A crise hídrica global e a perspectiva da esquerda latino americana	Movimento Juntos e Rede Emancipa de Cursinhos Populares / Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
A crise hídrica global e a perspectiva da esquerda latino americana Organizado pelo Movimento Juntos e Rede Emancipa de Cursinhos Populares	
Articulações Águas Fiocruz e Construindo uma agenda de lutas para a relação Água e Saúde para as populações do Campo Floresta e das Águas	Fiocruz e Obteia/Nesp UnB e Grupo da Terra
Articulação Águas Fiocruz e Construindo uma agenda de lutas com os movimentos do campo floresta e das águas para a luta por água e saúde.	
Remunicipalization: The Future of Water Services?	Municipal Services Project, Transnational Institute, Public Services International, Blue Planet Project

A critical exploration of the growing trend towards remunicipalization in the water sector	
Regeneration of biological life in soils and restoration of water cycle : a way for carbon and water storage, restauration of climate, prevention of drought and flooding	Coordination Eau Bien Commun France, coordination Eau Île de France, possible collaboration with Marysol Schuller from Embrapa (Brazil)
Regeneration of biological life in soils can improve both storage of water and storage of carbon, with an effect on restauration of climate and prevention of drought and flooding. Low coast solutions can also be used to percolate water in soils. Examples in Europe and other continents, and examples of regenerative agriculture.	
Actions for public management in Europe, question of democracy in public management	coordination eau bien commun France et Coordination Eau Île de France
Regeneration of biological life in soils can improve both storage of water and storage of carbon, with an effect on restauration of climate and prevention of drought and flooding. Low coast solutions can also be used to percolate water in soils. Examples in Europe and other continents, and examples of regenerative agriculture.	
Mulheres, demandas e luta pela água	Rede Mulher e Mídia e Marcha Mundial de Mulheres
Relatos internacionais e nacional sobre questões pertinentes ao tema e organização das mulheres em torno da luta pela água e por sua preservação.	
Movimento Diálogos: Protagonismo Cidadão pelas Águas e Cultura de Paz	UNIVERSIDADE HOLÍSTICA INTERNACIONAL DA PAZ
Painel Integrativo sobre Movimento Diálogos: Protagonismo Cidadão pelas Águas e Cultura de Paz. O coletivo Diálogos a partir da metodologia de gestão participativa e Educação para a Paz que considera as 03 Ecologias (a Paz consigo, a Paz com a Sociedade e a Paz com o Meio Ambiente), enraizou mecanismos de resistência aos impactos e desvirtuamentos da pressão urbana para à preservação do cerrado e das águas da Arie Granja do Ipê.	
Água e mineração na América Latina: conflitos e lutas pelos bens comuns	PAD - Processo de Articulação e Diálogo Internacional
Água e mineração na América Latina: conflitos e lutas pelos bens comuns: o uso das águas pela mineração no contexto latino-americano, compartilhando "boas práticas" e resistências. Org.: PAD Processo de Articulação e Diálogo	
A corrida da água na cidade dos carros: se o caminho é de asfalto, por onde a água vai?	Rodas da Paz e Andar a pé
Bora ver como cada cidade distribui seu espaço entre prédios, áreas verdes e asfalto? Sabia que isso faz toda diferença para a capacidade do solo em absorver a água? Na oficina "A corrida da água na cidade dos carros: se o caminho é de asfalto, por onde a água vai?" vamos conversar sobre o modelo de cidade e os modelos de transporte que temos, que implicam em tanta pavimentação, reduzindo as possibilidades de permeabilidade/escoamento da água e os modelos que queremos para vivermos em cidades justas e sustentáveis.	
Conexão Atlântico Tradicional- complexo dos povos. Todas as águas são mulheres. Todas são sagradas	CONSEA/Frente parlamentar em defesa dos povos tradicionais de matriz africana/ Senado da Republica/ UNB

<p>Atividade busca apresentar a visão dos povos tradicionais de matriz africana sobre as águas e como é fundamental a luta da água como direito fundamental do ser humano para manutenção da tradição. Busca dar visibilidade ao mundo desta visão de mundo em que todos e todas somos oriundos da água. Dar visibilidade que mantemos o continuum com o continente africano na preservação das águas, Buscar parceiros para a manutenção das águas a partir da água como ser vivo que alimenta e deve ser alimentada Palestra : Todas as águas são mulheres. Todas são sagradas - com apresentação do tema e suas interfaces com os sub temas. Presença dos Reis do povo Jeje/Yorubá- Consea nacional- Mediação Kota Mulanji Proposta da campanha de coleta de 1 milhão de assinatura pelo Feriado 2/2 Kaia-Aziri e Yemanjá Apresentação das Filhas de Kaia/Aziri e Yemonjá - Frente parlamentar em defesa dos povos tradicionais de matriz africana-coordenação e mediação de Ya Dolores Manifesto Todas as águas são mulheres. Todas são sagradas Entrega da moção honrosa aos que dos povos tradicionais de matriz africana preservam as águas- Convidados autoridades tradicionais do Brasil e ou seus representantes- Senado/Câmara de Deputados/UNB</p>	
<p>Frentes parlamentares em defesa dos povos tradicionais de matriz africana articuladas para a defesa da água como alimento fundamental ao ser humano</p>	<p>FONSANPOTMA- FORUM NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS POVOS TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA e frente Parlamentar em defesa dos povos tradicionais de matriz africana nacional/ do Rio de Janeiro/Rio Grande do Sul/Carapicuíba/Senado da República/UNB</p>
<p>Atividade busca apresentar a visão dos povos tradicionais de matriz africana sobre as águas e como é fundamental a luta da água como direito fundamental do ser humano para manutenção da tradição. Busca dar visibilidade ao mundo desta visão de mundo em que todos e todas somos oriundos da água. Dar visibilidade que mantemos o continuum com o continente africano na preservação das águas, Buscar parceiros para a manutenção das águas a partir da água como ser vivo que alimenta e deve ser alimentada Palestra : Todas as águas são mulheres. Todas são sagradas - com apresentação do tema e suas interfaces com os sub temas. Presença dos Reis do povo Jeje/Yorubá- Consea nacional- Mediação Kota Mulanji Proposta da campanha de coleta de 1 milhão de assinatura pelo Feriado 2/2 Kaia-Aziri e Yemanjá Apresentação das Filhas de Kaia/Aziri e Yemonjá - Frente parlamentar em defesa dos povos tradicionais de matriz africana-coordenação e mediação de Ya Dolores Manifesto Todas as águas são mulheres. Todas são sagradas Entrega da moção honrosa aos que dos povos tradicionais de matriz africana preservam as águas- Convidados autoridades tradicionais do Brasil e ou seus representantes- Senado/Câmara de Deputados/UNB</p>	
<p>Crise Hídrica, Marco regulatório do saneamento e conceitos Políticos no Saneamento.</p>	<p>Sindicato dos trabalhadores em água, esgoto e meio ambiente do Estado de São Paulo (SINTAEMA - SP)</p>

A atividade tem como objetivo apresentar e discutir os principais conceitos políticos e institucionais do Acesso à água como um bem social e não como mercadoria e a Participação Social. A crise hídrica no Estado de São Paulo e abordar o marco regulatório proposto pelo atual presidente do Brasil que não nos representa o fascista Michel Temer, logo mais será apreciado pelo congresso nacional. O governo enviará ainda em janeiro ao Congresso, por meio de projeto de lei ou medida provisória, uma proposta de marco regulatório para o setor de saneamento, afirmou o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Há um mês e meio no cargo, o ministro disse que a implementação desse modelo e a ampliação de investimentos no setor são as suas principais prioridades de curto prazo na pasta. O governo enviará ainda em janeiro ao Congresso, por meio de projeto de lei ou medida provisória, uma proposta de marco regulatório para o setor de saneamento, afirmou o ministro das Cidades, Alexandre Baldy. Há um mês e meio no cargo, o ministro disse que a implementação desse modelo e a ampliação de investimentos no setor são as suas principais prioridades de curto prazo na pasta.